



# II JORNADA DE PSICOLOGIA HOSPITALAR DO CENTRO-OESTE

Vivências multiprofissionais diante da pandemia do COVID-19

29, 30 e 31 de Julho de 2021.

ISBN Nº: 978-65-89908-60-9

## SOBRE ESTAR EM FORMAÇÃO EM UM CONTEXTO DE PANDEMIA: DESAFIOS E POTENCIALIDADES DO APRENDIZADO DURANTE A PRIMEIRA ONDA

II JORNADA DE PSICOLOGIA HOSPITALAR DO CENTRO-OESTE: Vivências multiprofissionais diante da pandemia da COVID-19., 0ª edição, de 29/07/2021 a 31/07/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-60-9

**GARCIA; Mariana de Oliveira**<sup>1</sup>, **AIRES; Mariana da Cunha**<sup>2</sup>, **TAVARES; Mariana Gauterio**<sup>3</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A pandemia de COVID-19 trouxe consigo a necessidade de mudanças na formação acadêmica e nas práticas profissionais, buscando a continuação dessas atividades em face ao distanciamento social e outras medidas preventivas adotadas durante o período. Neste sentido, o presente trabalho tem como objetivo descrever os desafios e potencialidades na formação em psicologia durante a primeira onda da pandemia COVID-19. **Metodologia:** Relato de experiência de uma estagiária e uma residente em psicologia durante o período de março a novembro de 2020 na Unidade de Clínica Médica do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr. (HU/FURG/Ebserh), localizado em Rio Grande-RS, no extremo sul do Brasil. **Fundamentação teórica:** De acordo com Danzmann, Silva e Guazina (2020) um dos fatores que podem ter feito com que a atuação da psicologia durante a pandemia COVID-19 seja algo singular, se deve ao déficit na formação dos profissionais em relação à intervenção psicológica de emergências e desastres, morte e luto e atendimento *online*. Em meio a esse cenário, acontecia também a formação da residente e da estagiária de psicologia, onde devido às orientações de prevenção ao coronavírus os atendimentos nos leitos hospitalares feitos pela residente sofreram alterações muitas vezes limitantes, como o uso de equipamentos de proteção individual (EPI's), que tornavam difícil a comunicação e o distanciamento social que impossibilita a aproximação física e o toque. Aliado a isso outras atividades foram atingidas, de modo que as aulas teóricas da residente e as atividades práticas da estagiária passaram a ser no formato online. Tais alterações impactaram diretamente a vida e os processos de ensino-aprendizagem em todos os níveis educacionais (DE SANTANA FILHO, 2020). **Resultados e discussão:** Além do sofrimento causado pela doença e pela hospitalização, os pacientes e os profissionais depararam-se com dificuldades relacionadas ao isolamento e ao medo da contaminação. Mesmo diante do exposto, foi possível perceber que este também se transformou em um espaço importante para novos aprendizados e crescimento profissional. Através de encontros online semanais, sob supervisão da psicóloga hospitalar, foram trazidos pela psicóloga residente os casos atendidos para discussão com a estagiária de psicologia. Nesses encontros organizados pela psicóloga supervisora, foi possível aproximar graduação e pós-graduação em um momento potente de criação de estratégias para acolhimento do sofrimento dos

<sup>1</sup> FURG, mariana.olivgarcia@gmail.com

<sup>2</sup> FURG/EBSERH, marianaairespsicologa@gmail.com

<sup>3</sup> FURG, marianatav@gmail.com

pacientes atendidos. Junto a isso foi possível fazer com que mesmo de forma remota a estagiária estivesse presente na prática do atendimento psicológico realizado no contexto hospitalar. **Conclusão:** Apesar dos desafios impostos pela pandemia, como a impossibilidade da realização de estágio presencial no hospital, e as limitações nos atendimentos presenciais, foi possível criar estratégias visando a melhoria da qualidade de vida e da saúde mental de pacientes que estiveram hospitalizados nesse período. Foram encontradas estratégias para seguir as orientações da Organização Mundial da Saúde e Conselho Federal de Psicologia para superar estes desafios mantendo a qualidade do atendimento oferecido, como a realização de encontros online e a discussão de casos, que possibilitaram crescimento acadêmico e profissional tanto para a estagiária quanto para a psicóloga residente. **Referências bibliográficas:** DANZMANN, Pâmela Schultz; SILVA, Ana Cláudia Pinto da; GUAZINA, Félix Miguel Nascimento. Atuação do psicólogo na saúde mental da população diante da pandemia. **J. nurs. health**, p. 20104015-20104015, 2020. DE SANTANA FILHO, Manoel Martins. Educação geográfica, docência e o contexto da pandemia COVID-19. **Revista Tamoios**, v. 16, n. 1, 2020.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação, Psicologia, COVID-19